



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS

Estrada do Aleixo, 2.280

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, AM.

Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 29

NOVEMBRO/1981

01/03

SELEÇÃO FENOTÍPICA DO GUARANAZEIRO

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa¹

José Ricardo Escobar²

A identificação de progenitores geneticamente superiores é efetuada inicialmente através de uma seleção fenotípica baseada em características desejáveis associadas a produção.

Em 1976, foram identificados, no Campo Experimental de Mauês, 36 indivíduos de uma população de 3.074 plantas de guaranazeiro (*Paulinia cupana* Var *Sorbilis* Mart. Ducke) com idade variando de 9 a 20 anos. Os critérios adotados para identificação das plantas foram: conformação de copa, tolerância à doenças e floração abundante.

Os tratos culturais dispensados a população original foram os convencionais acrescidos de poda de limpeza após colheita e sem o uso de fertilizantes. A unidade pedogenética do referido Campo Experimental é Latossolo Amarelo, textura muito argilosa, representativa da região.

Das 36 plantas originais, 28 sobreviveram.

O controle de produção de amêndoa seca por ano e por planta vem sendo feito desde 1976, cujos dados obtidos neste período se apresentam na Tabela 1.

Conforme se observa, existe uma grande variabilidade entre plantas e entre anos quanto a produção de amêndoa seca, o que conduz a uma necessidade de acompanhar-se a produção das plantas por vários anos a fim de estimar-se, de forma confiável, a média de produção das famílias e das plantas individuais.

Sementes de polinização aberta oriundas dos referidos progenitores vem sendo distribuídas a instituições de pesquisas e a produtores, porém, acredita-se que exista uma segregação devida às características de reprodução do guaranazeiro.

¹Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

²Engº Agrº, Consultor Contrato - IICA/EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

Por outro lado, no trabalho de cruzamento ora em realização foram incluídos sete progenitores (SEL 12; SEL 19; SEL 25; SEL 26; SEL 28; SEL 30 e SEL 35) Tabela 1, com produções médias variando de 1,3 kg a 4,4 kg de amêndoa seca.

A informação acerca da utilização de outros parâmetros que sejam associadas à produção é ainda escassa, porém estão sendo determinadas outras medidas morfológicas e de crescimento das plantas em estudo. O valor dessas mensurações será testado nas progênies oriundas dos cruzamentos já realizados.

Como possíveis parâmetros úteis a características quantitativas para trabalhos futuros propõem-se os seguintes:

Viveiro: produção de folhas (aos seis e aos 12 meses); altura até a primeira folha; grau de suscetibilidade à doenças (especialmente antracnose) e área foliar relativa.

Estágio produtivo: número e diâmetro das ramificações; ausência ou presença de gavinhas; hábito de crescimento (tipos erectos e semi-erectos); produção de amêndoa seca; altura até a 1.^a bifurcação; altura da copa; perímetro da copa; precocidade de floração; e suscetibilidade à doenças.

